





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



## **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio**

Oferta do curso: município de Juara/MT  
Câmpus Universitário de Juara

Ano de implantação 2027  
Juara/MT  
2026



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



## Dados institucionais

| Campo                                    | Informação                                                                                                                                  |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reitora                                  | Professora Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa                                                                                                  |
| Vice Reitor                              | Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto                                                                                                     |
| Pró Reitora de Ensino de Graduação       | Professora Dra. Nilce Maria da Silva                                                                                                        |
| Câmpus                                   | Câmpus Universitário de Juara (sede administrativa e município de oferta: Juara–MT)                                                         |
| Diretor Político Pedagógico e Financeiro | [                                                                                                                                           |
| Endereço do Câmpus                       | Rodovia Juara/Brasnorte, Km 02, S/N, bairro Paranorte, CEP 78575-000, Juara–MT — oferta das aulas no próprio Câmpus (município de Juara/MT) |
| Faculdade                                |                                                                                                                                             |
| Diretora da Faculdade                    |                                                                                                                                             |
| Coordenação do curso                     |                                                                                                                                             |
| E mail da coordenação                    |                                                                                                                                             |

## Dados gerais do curso

| Campo              | Informação                                                                                                                                     |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação        | Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio                                                                                          |
| Eixo tecnológico   | Recursos Naturais (CNCST 4ª ed. / Portaria MEC nº 514/2024)                                                                                    |
| Área tecnológica   | Produção Agrícola e Pecuária (CNCST 4ª ed.)                                                                                                    |
| Código Cine Brasil | 0413G09 (CNCST 4ª ed.)                                                                                                                         |
| CBO associada      | 2221-05 — Tecnólogo de Engenharia Rural (CNCST 4ª ed.)                                                                                         |
| Ano de criação     | 2026                                                                                                                                           |
| Ano de implantação | 2027                                                                                                                                           |
| Grau               | Graduação tecnológica                                                                                                                          |
| Título             | Tecnólogo em Gestão do Agronegócio ou Tecnóloga em Gestão do Agronegócio                                                                       |
| Formato de oferta  | Presencial, com até 480 horas de educação a distância (EaD aproveitadas), correspondentes a 20% da CH total;                                   |
| Integralização     | 3 anos; organização da oferta em 4 semestres letivos + períodos PLS intercalares (Programa Verticaliza-MT para cursos de 2.400h).              |
| Carga horária      | 2.400 horas (carga horária mínima do CNCST para Tecnologia em Gestão do Agronegócio; 31×60h = 1.860h + extensão 300h + AC 60h + eletivas 180h) |
| Vagas              | 2 turmas de 40 vagas cada (80 vagas totais), ambas no período noturno.                                                                         |
| Turno              | Noturno — ambas as turmas.                                                                                                                     |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



|                 |                                                                                 |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Ingresso        | Ensino Médio completo (ou equivalente) e aprovação em processo seletivo (CNCST) |
| Local de oferta | Município de Juara/MT                                                           |



# 1 Concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

## 1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993. Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

A UNEMAT é uma Universidade que visa atender o povo em todo o estado. Para tornar isso possível, a estrutura da Universidade é multicampi, condição imposta pelas barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado. Está presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Juara (Juara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Juara, Juara e Juara, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 Câmpus e diversos núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado, com inúmeras especializações, onze (11) mestrados institucionais, nove (09) mestrados profissionais, um (01) mestrado interinstitucional, quatro (04) doutorados institucionais, três (03) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bacharéis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.

## 1.2 Histórico do Câmpus Universitário de Juara

Foi a partir do seminário de expansão e das políticas de interiorização da década de 1990 que a UNEMAT consolidou sua estrutura multicampi, levando formação superior a municípios polos do interior mato-grossense. O Câmpus de Juara integra a rede multicampi da UNEMAT no



Noroeste / Vale do Arinos, com oferta de graduação presencial em Administração, Agronomia, Engenharia Civil, Letras e Pedagogia, entre outras (portal UNEMAT Juara).

O Câmpus Universitário de Juara localiza-se na Rodovia Juara/Brasnorte, Km 02, S/N, bairro Paranorte, CEP 78575-000, Juara–MT. A unidade oferece infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão, com cursos de graduação como Administração, Agronomia, Engenharia Civil, Letras e Pedagogia, articulados à vocação agropecuária e de gestão do Vale do Arinos. **[ATENÇÃO]** Confirmar junto à unidade o inventário atualizado de salas, laboratórios, biblioteca e áreas de prática disponível para o CST.

A implantação do CST em Gestão do Agronegócio em Juara/MT articula-se à política multicampi da UNEMAT, ampliando a verticalização da educação profissional técnica para o ensino superior tecnológico no Vale do Arinos / Noroeste Mato-grossense — polo regional de pecuária, agricultura e demanda por profissionais aptos a planejar, organizar e controlar cadeias produtivas, empreendimentos rurais e agroindustriais.

Nota sobre a oferta em Juara/MT: o histórico do Câmpus Universitário de Juara constitui o enquadramento local deste PPC. A oferta do CST em Gestão do Agronegócio objeto deste documento dá-se no município de Juara/MT, que é simultaneamente o município de oferta das aulas e a sede administrativa do Câmpus (endereço de referência: Rodovia Juara/Brasnorte, Km 02, S/N, bairro Paranorte, CEP 78575-000, Juara–MT). Não se trata de oferta em núcleo pedagógico vinculado a câmpus de outro município (modelo distinto, por exemplo, de núcleos off-campus).

A presença da ETEC de Juara (SECITECI/MT), criada pela Lei Complementar nº 374, de 15 de dezembro de 2009, vocacionada ao agronegócio, com endereço de referência Av. Rio Arinos, S/N, CEP 78575-000, Juara/MT, e do câmpus da UNEMAT no próprio município cria um eixo local de verticalização técnica–superior especialmente favorável ao CST em Gestão do Agronegócio. A página oficial SECITECI da ETEC Juara registra oferta de Administração, Logística, Agropecuária, Agricultura, Informática e Desenvolvimento de Sistemas; PPCs locais documentam Administração e Logística (2024) e Agricultura e Agropecuária (2025).

### **1.2.1 Histórico do município de Juara**

O município de Juara, polo do Vale do Arinos no Noroeste de Mato Grosso, tem origem na colonização da Gleba Taquaral pela Sociedade Imobiliária da Bacia Amazônica (SIBAL), com abertura pioneira em 8 de outubro de 1971 sob liderança de José Pedro Dias (Zé Paraná) (Câmara Municipal / memórias locais; Wikipedia PT com base em fontes regionais). O distrito foi criado em 4 de julho de 1976, jurisdicionado a Porto dos Gaúchos; o município foi emancipado pela lei estadual de 23 de setembro de 1981, desmembrado de Porto dos Gaúchos. A economia consolidou-se em torno da pecuária bovina, da agricultura e, historicamente, da exploração madeireira, com papel de centro sub-regional de serviços.

#### **1.2.1.1 Vocação regional e demanda socioeconômica**

Juara é polo da região do Vale do Arinos, a centenas de quilômetros de Cuiabá (acessos via MT-338/BR-163 e MT-220), em bioma de transição amazônica. Segundo o IBGE, a população no Censo 2022 foi de 34.906 habitantes, com densidade demográfica de 1,54 hab/km². O PIB per capita municipal foi de R\$ 38.713,76 em 2021 (IBGE). A estrutura econômica é marcada pela pecuária (rebanho bovino historicamente entre os maiores do Estado, segundo séries do Indea/análises setoriais), pela agricultura e por serviços e agroindústria (incluindo abate e



laticínios), perfil que demanda profissionalização em gestão de cadeias, comercialização, crédito, custos, logística e associativismo no agronegócio (IBGE; fontes setoriais oficiais).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio no município de Juara constitui ação prioritária do Programa Verticaliza-MT, fruto do acordo de cooperação estratégica entre o Governo do Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECITECI-MT), e a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A vocação territorial — pecuária e agricultura no Vale do Arinos, papel de polo sub-regional — reforça a pertinência do CST: formar tecnólogos capazes de planejar, organizar e controlar empreendimentos e cadeias produtivas do agronegócio, com ênfase em gestão, economia, sustentabilidade e comercialização. O Programa Verticaliza-MT responde a esse desafio ao proporcionar ao concluinte de cursos técnicos afins da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (SECITECI/MT) — em especial Técnico em Administração (PPC local 2024), Técnico em Agropecuária e Técnico em Agricultura (PPCs locais 2025), além do Técnico em Logística (PPC local 2024) como referência complementar, e demais técnicos correlatos analisados caso a caso — a continuidade formativa em nível superior tecnológico, sem prejuízo da análise individualizada de aproveitamento.

### **1.3 Atos jurídico administrativos do curso**

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Gestão do Agronegócio fundamenta-se nos seguintes marcos normativos:

- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024;
- Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes

Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei 9.394/1996);
- Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na

Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei

13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;

- Portaria SERES/MEC nº 612, de 11 de novembro de 2024 - Estabelece regras de transição para adequação ao
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT, que dispõe sobre as diretrizes e
- procedimentos na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos
- (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do
- Estado de Mato Grosso e dá outras providências;
- Resolução 011/2020 - Ad Referendum do CONEPE - UNEMAT, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Homologada pela Resolução 024/2020 CONEPE - UNEMAT.
- Lei nº 14.645, de 2 de agosto de 2023, que altera a LDB para dispor sobre a educação profissional e tecnológica e a articulação com itinerários de formação e aproveitamento de estudos entre o ensino técnico e o superior;



- Decreto Federal nº 12.603, de 28 de agosto de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP);
- Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024, que dispõe sobre a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos dos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que fixa que as cargas horárias dos cursos de graduação são computadas em horas de 60 minutos;
- Resoluções Normativas CEE-MT nº 01/2017, nº 001/2018 e nº 007/2021, no que couber ao Sistema Estadual de Educação Superior de Mato Grosso;
- Fica expurgada deste PPC qualquer referência à Resolução CNE/CP nº 3/2002, no que couber como fundamento vigente; referida resolução foi revogada pela Resolução CNE/CP nº 1/2021 (art. 64), e não pela Resolução CNE/CP nº 2/2024 (que trata de Áreas Tecnológicas nos catálogos). A Portaria MEC nº 413/2016, relativa a edição anterior do CNCST, igualmente não é utilizada como fundamento vigente.

#### **1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do Curso**

##### **Gestão do Agronegócio**

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, inserido no Eixo Tecnológico de Recursos Naturais, Área Tecnológica de Produção Agrícola e Pecuária, Código Cine 0413G09, CBO 2221-05 (Tecnólogo de Engenharia Rural), nos termos do CNCST 4ª edição (Portaria MEC nº 514/2024). Legislação profissional de referência: Resolução CONFEA nº 1.073/2016; Resolução nº 313/1986; Resolução Normativa CFA nº 505/2017. Carga horária mínima do catálogo: 2.400 horas. Estágio curricular supervisionado: opcional a critério da IES; qualquer carga horária de estágio proposta não será considerada na carga horária total mínima do curso. Oferta EaD, quando houver, observa o Decreto nº 9.057/2017, em especial o art. 4º (atividades presenciais).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da UNEMAT tem a carga horária mínima de 2.400 horas, exigida no CNCST (Portaria MEC nº 514/2024).

#### **1.5 Fundamentação teórico metodológica**

A concepção pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio do Câmpus Universitário de Juara / Faculdade de Educação e Ciências Sociais e Aplicadas — FAECS sustenta-se na articulação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021), a Resolução CNE/CP nº 3/2002, no que couber, a Resolução CNE/CP nº 2/2024 (Áreas Tecnológicas nos catálogos), o perfil profissional de conclusão estabelecido pelo CNCST (Portaria MEC nº 514/2024) e as demandas do agronegócio no Vale do Arinos / Noroeste Mato-grossense. O eixo estruturante da proposta é a abordagem por competências, que desloca o paradigma curricular centrado na acumulação de conteúdos para um paradigma centrado no desenvolvimento de capacidades que habilitam o egresso a agir de modo autônomo, crítico e criativo diante de situações profissionais complexas da gestão de cadeias e empreendimentos do agronegócio.

A competência, no âmbito deste Projeto Pedagógico, é compreendida como a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes (Baartman; Bruijn, 2011), organizada segundo os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom Revisada (Ferraz; Belhot, 2010). Os conhecimentos



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



correspondem às teorias, aos conceitos e às metodologias que devem ser apropriados e mobilizados no exercício profissional; as habilidades referem-se à capacidade de aplicação técnica desses conhecimentos em contextos concretos; e as atitudes correspondem às disposições e aos valores que orientam a conduta profissional na gestão do agronegócio. Essa tríade orienta tanto a redação dos objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares quanto a definição dos instrumentos de avaliação adotados no curso.

A especificidade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constitui o segundo fundamento desta proposta. O curso não se organiza como um curso de ciências agrárias ao qual se acrescentam conteúdos de gestão, nem como um curso de administração genérica com exemplos agropecuários: articula gestão, economia e ciências agrárias aplicadas às cadeias produtivas, à comercialização, à logística e à sustentabilidade dos empreendimentos do agronegócio no território de oferta (Juara / Vale do Arinos / Noroeste Mato-grossense).

A metodologia de ensino é centrada no estudante como sujeito da aprendizagem e apoia-se no docente como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, conforme preconizado pelo Parecer CNE/CES nº 136/2012. Privilegiam-se estratégias pedagógicas ativas, entre as quais: a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), orientada à resolução de problemas autênticos das cadeias produtivas da região de abrangência; a Aprendizagem Baseada em Projetos (PjBL), materializada na construção progressiva de planos de negócio, estudos de viabilidade, propostas de gestão de cadeias e projetos integradores aplicados ao agronegócio; o Design Thinking, como método de empatia, ideação e prototipagem de soluções junto a produtores, cooperativas, tradings, revendas e agroindústrias; e a Sala de Aula Invertida, que otimiza o tempo presencial noturno para atividades práticas e colaborativas. A essas estratégias somam-se, pela natureza aplicada do curso, as aulas de campo, as visitas técnicas e os estudos de caso conduzidos sobre sistemas produtivos e de gestão reais, que assegurem ao estudante o contato direto com restrições operacionais, custos, mercados e condicionantes socioambientais que sua futura atuação profissional deverá considerar.

A organização curricular é progressiva. Os fundamentos de ética, matemática financeira, economia e administração rural, estatística aplicada, sustentabilidade e cadeias produtivas consolidam-se em competências de planejamento estratégico, gestão de pessoas, análise de custos e investimentos, comercialização, marketing, armazenagem e logística, bem como no acompanhamento técnico-gerencial de sistemas produtivos (solo, água, mecanização, agrometeorologia e cadeias específicas). Projetos integradores e a extensão articulam teoria e prática no território de oferta.

A formação é orientada por três pilares complementares. O primeiro, Gestão e Economia do Agronegócio, compreende a capacidade de planejar, organizar e controlar empreendimentos e cadeias produtivas. O segundo, Produção e Sustentabilidade, articula conhecimentos agrários aplicados à eficiência operacional e à responsabilidade socioambiental. O terceiro, Comercialização, Logística e Associativismo, desenvolve competências para mercados, cooperativas e arranjos produtivos locais. Os três pilares convergem nos Projetos Integradores e nas Atividades Curriculares de Extensão.

A avaliação da aprendizagem é concebida como processo contínuo de acompanhamento da construção do conhecimento e, coerentemente com a abordagem por competências, não se restringe à verificação de conteúdos memorizados. Adotam-se instrumentos diversificados, a



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



exemplo de: provas; relatórios técnicos; projetos práticos; estudos de caso; portfólios; seminários e apresentações, capazes de evidenciar simultaneamente o domínio conceitual, a proficiência técnica e as disposições atitudinais previstas no perfil do egresso, em conformidade com a Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024-CONEPE).

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orienta a integralização curricular. As Atividades Curriculares de Extensão, com carga horária de 300 horas, correspondentes acima de 10% da carga horária total do curso, cumprem o disposto na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT, e são planejadas de modo a articular os conhecimentos construídos nos ciclos imediatamente anteriores com demandas concretas de produtores, cooperativas, associações, agroindústrias e órgãos públicos da região. A dimensão investigativa é fomentada desde os primeiros semestres pela vinculação de estudantes a projetos de iniciação científica e tecnológica no âmbito dos programas institucionais da UNEMAT e das agências de fomento, aproveitando-se a infraestrutura de pesquisa já consolidada no Campus e a experiência acumulada por seus docentes nas áreas de computação, engenharia e ciências agrárias.

Os componentes curriculares integram carga horária teórica e prática, distribuída entre aulas presenciais, atividades laboratoriais, aulas de campo e visitas técnicas, admitindo-se percentual de carga horária a distância nos termos do Decreto nº 12.456/2025. A oferta a distância não se justifica por razões de conveniência operacional, mas por finalidade pedagógica explícita: desenvolver competências de autonomia na aprendizagem e de uso de tecnologias digitais para a formação continuada, em consonância com o princípio da inclusão digital e com o perfil do estudante do turno noturno, que concilia formação acadêmica e atividade profissional.

A inclusão dessa carga horária implica a formalização do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como instrumentos de mediação pedagógica, superando sua utilização restrita ao registro de frequência e notas.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) constitui a plataforma institucional de suporte ao processo formativo, disponibilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio do qual se realizam atividades síncronas e assíncronas e se garante o acesso a materiais didáticos independentemente de hora e local. Em razão da especificidade técnica do curso, esse ambiente é complementado por plataformas e ferramentas de uso consolidado na prática profissional da área - sistemas de informações geográficas de código aberto, plataformas de processamento de dados geoespaciais em nuvem, ambientes de desenvolvimento colaborativo e repositórios de versionamento de código, além de bases públicas de dados meteorológicos, edáficos e de uso e cobertura da terra. A adoção dessas plataformas assegura ao estudante acesso aos recursos computacionais exigidos pelas atividades do curso, independentemente das limitações de seus equipamentos pessoais, e articula-se à infraestrutura laboratorial do Campus, que dispõe do Centro de Acesso à Tecnologia para Inclusão Social (CATIS), e de demais laboratórios de ensino e pesquisa.

Este Projeto Pedagógico incorpora a perspectiva da verticalização, entendida como articulação entre a Educação Básica, a Educação Profissional Técnica de nível médio e a Educação Superior. Em atenção ao disposto na LDB (Lei nº 9.394/1996) e às diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, o curso estabelece, na seção de estrutura curricular, quadros de equivalência exemplificativos e não exaustivos para aproveitamento de estudos, com ênfase



prioritária nos cursos técnicos com oferta no município de Juara/MT pela Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (SECITECI/MT) — Técnico em Administração (Quadro A), Técnico em Agropecuária (Quadro B) e Técnico em Agricultura (Quadro C) —, mantendo-se, como referência complementar, Logística (PPC local 2024) e Informática/Desenvolvimento de Sistemas com oferta local documentada. Essa articulação amplia as possibilidades de continuidade formativa dos egressos da educação profissional técnica e pode reduzir o tempo de profissionalização, sem prejuízo da consistência do percurso acadêmico, sempre mediante análise caso a caso.

Em síntese, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio organiza-se segundo a articulação entre teoria e prática, a inter-relação dos conteúdos das áreas que o constituem e as demandas dos contextos regional, nacional e internacional. Essa organização tem por finalidade contribuir para a produção de conhecimento e para o desenvolvimento tecnológico aplicado às cadeias agropecuárias e agroindustriais, bem como para a formação de competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em conformidade com os princípios da ética, da responsabilidade social e do compromisso com o desenvolvimento sustentável do território de atuação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

## **1.6 Objetivos**

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio traduzem o perfil profissional de conclusão em intenções formativas verificáveis, servindo de referência para a seleção dos componentes curriculares e para os critérios de avaliação adotados. Sua formulação observa as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021), o perfil de conclusão estabelecido pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria SERES/MEC nº 514/2024) e as demandas produtivas da região de abrangência do Campus.

### **1.6.1 Objetivo geral**

A proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, em consonância com a missão da Universidade do Estado de Mato Grosso, consiste em formar profissionais de nível superior com sólida base ética, técnica e crítica, capacitados a planejar, executar e propor soluções inovadoras na gestão de cadeias produtivas agropecuárias e processos agroindustriais, atuando de forma dinâmica desde a agricultura familiar e agroecológica até grandes empresas, cooperativas e organizações do setor, com foco no desenvolvimento sustentável, na soberania alimentar e no bem-estar socioambiental.

### **1.6.2 Objetivos específicos**

São objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:

- Capacitar para o planejamento, gestão e controle de qualidade das etapas produtivas e agroindustriais, visando à eficiência operacional e à inovação no setor.

Proporcionar fundamentos para a análise de viabilidade econômica, financeira, social e ambiental de projetos, bem como para a gestão de custos de produção.

- Instrumentalizar para a elaboração e execução de estratégias de beneficiamento, logística, comercialização e marketing aplicadas aos produtos agropecuários.



Orientar a identificação de fontes de captação de recursos e a gestão estratégica da aquisição de insumos.

- Incentivar o acompanhamento e a incorporação de inovações tecnológicas alinhadas às demandas locais, regionais e nacionais.

Fomentar a criação e o fortalecimento do associativismo, do cooperativismo, da economia solidária e da autogestão, com ênfase na agricultura familiar, na agroecologia e na produção orgânica.

- Desenvolver competências para o planejamento e a gestão sustentável de atividades de ecoturismo e turismo rural como alternativas de desenvolvimento local.

Estimular a postura ética, crítica e reflexiva frente aos impactos socioambientais do agronegócio, visando à soberania e segurança alimentar.

- Promover o respeito e a valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e social no contexto agropecuário.

## 1.7 Perfil do egresso

O Tecnólogo em Gestão do Agronegócio será habilitado para: (i) planejar, projetar e executar empreendimentos voltados ao agronegócio, considerando indicadores e mercados estratégicos nacionais e internacionais; (ii) interpretar fatores sociais, econômicos, ambientais e institucionais para propor políticas públicas voltadas ao agronegócio, promovendo a organização do setor com integrações, associações e cooperativas; (iii) caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio para a implantação de arranjos produtivos locais; (iv) promover a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição, marketing e comercialização de produtos e derivados, com foco em desempenho e controle de qualidade; e (v) prestar assistência técnica e assessoria em laudos, pareceres, relatórios, estudos de prospecção e projetos ligados ao agronegócio para implantação direta ou para obtenção de crédito rural e agroindustrial. Para a atuação profissional, são fundamentais conhecimentos e habilidades relacionados à gestão do agronegócio (produção, armazenamento, processamento, distribuição, marketing e comercialização); aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais; assistência técnica e extensão rural voltadas ao desenvolvimento regional; práticas econômicas alternativas (associativismo, cooperativismo e empreendedorismo); pesquisa aplicada com enfoque na sustentabilidade; comunicação organizacional integrada e trabalho em equipe; iniciativa e pensamento analítico e crítico (CNCST, 2024).

A formação do egresso articula-se à matriz CHA (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes), em harmonia com o perfil do CNCST 4ª edição e com a vocação do polo de Juara / Vale do Arinos / Noroeste Mato-grossense:

### Conhecimentos (saber)

Fundamentos científicos, matemáticos, econômicos e tecnológicos aplicados à gestão agropecuária e agroindustrial; legislação técnica, normas de qualidade, biossegurança e conformidade ambiental vigentes no Brasil e em Mato Grosso; tecnologias digitais e



ferramentas analíticas de gestão, comercialização e modelagem operacional das cadeias do agronegócio.

### **Habilidades (saber fazer)**

Gerenciar empresas agropecuárias, tradings, cooperativas e revendas de insumos do polo sul/Vale do Arinos / Noroeste Mato-grossense; planejar a gestão financeira e a comercialização de commodities agrícolas (incluindo proteção de preço, mercado futuro e operações de barter), o crédito rural, a sustentabilidade com critérios ESG e as certificações de conformidade socioambiental; elaborar projetos, laudos, pareceres, estudos de viabilidade e planos de melhoria contínua alinhados ao perfil CNCST.

### **Atitudes (saber ser e conviver)**

Conduta ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos e à diversidade regional; liderança colaborativa, trabalho em equipes interdisciplinares e visão empreendedora; postura investigativa voltada à resolução prática de problemas do setor produtivo e da sociedade local.

## **1.8 Áreas de atuação do egresso**

Campo de atuação (CNCST): propriedades e empresas agropecuárias e agroindustriais; empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários; empresas de distribuição de produtos do agronegócio; cooperativas e associações; organizações não-governamentais; órgãos públicos; instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. CBO associada: 2221-05 — Tecnólogo de Engenharia Rural.

## **1.9 Habilidades e competências**

- Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;
- Ser humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural,
- Ser protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de
- Atuar de forma proativa, solidária, autônoma e consciente na tomada de decisões
- Atuar de forma colaborativa e propositiva no trabalho em equipes, grupos e redes,
- Identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções
- Aplicar ferramentas digitais e analíticas à gestão de dados, processos e indicadores do agronegócio;
- Alinhar a gestão econômico-financeira, logística e comercial ao planejamento estratégico das agroempresas e cadeias produtivas;
- Estar comprometido com sua atualização contínua e aprimoramento de suas
- Ser sensível e crítico frente às questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas,
- Ser inovador e empreendedor no atendimento aos desafios e às demandas sociais e

## **2 Metodologias e políticas educacionais**

A formação oferecida pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio organiza-se a partir de um conjunto de políticas e práticas educacionais que orientam o planejamento



didático-pedagógico e definem as condições institucionais necessárias ao desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021), com o Estatuto e o Regimento Geral da UNEMAT e com o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, as subseções seguintes tratam da relação entre ensino, pesquisa e extensão, princípio da indissociabilidade que estrutura a atuação universitária; da integração com a pós-graduação, que projeta a continuidade formativa do egresso; da interação entre docente e acadêmico, que define as mediações pedagógicas do percurso; da mobilidade estudantil e da internacionalização, que ampliam os horizontes institucionais da formação; das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, que constituem instrumentos de mediação e não meros recursos de registro acadêmico; e, por fim, da educação inclusiva e da inclusão social, que asseguram as condições de acesso, participação e permanência. Tais dimensões não constituem exigências protocolares justapostas, mas elementos articulados de um mesmo projeto formativo, cuja finalidade é garantir formação integral e contextualizada às demandas tecnológicas, produtivas e sociais da região de Juara/MT, sua área metropolitana e o estado de Mato Grosso.

## **2.1 Relação entre ensino pesquisa e extensão**

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, onde busca-se uma integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade tem como função garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, aulas de campo e visitas técnicas, permitirão uma forte interação do aluno com a realidade da Gestão do Agronegócio, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante, busca-se o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e campo; a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes; a valorização tanto da competência técnico-científico quanto da didático-pedagógica de seu corpo docente, incorporando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alteradas em 2019 e inserindo como eixo estruturante do curso, enquanto módulo transversal e integrador, as atividades de extensão envolvendo a comunidade. Além disso, as atividades práticas servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente. A experiência do aluno em desenvolver projetos integradores, previstos na matriz curricular do curso, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento, e



demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. No que tange ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas às áreas de Gestão do Agronegócio.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições, para o desenvolvimento de atividades práticas favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos, dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno

## **2.2 Integração com a pós graduação**

A atuação do corpo docente deve direcionar os alunos às atividades de iniciação científica, propiciando um primeiro contato com o ramo da pesquisa, que poderá ser aprofundado futuramente com a pós-graduação. Além de garantir a complementação do currículo do egresso, a participação direta do professor no incentivo ao estudo continuado assegura ao aluno o aprimoramento em áreas de interesse descobertas na graduação, formando profissionais especializados, sobrepondo sua formação generalista. A integração do ensino, pesquisa e extensão, aliada à sinergia entre as áreas, permite aos egressos serem capazes de realizar atividades complexas e inovadoras, estando aptos a atender aos desafios de um mundo em transformação. Os valores identificados e propostos inicialmente pela graduação necessitam ser reafirmados continuamente, portanto, deve existir uma integração entre a graduação e a pós-graduação. Porém, de um modo geral, há dificuldade de integração entre graduação e pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, ainda que haja, em algumas delas, uma maior aproximação entre esses dois níveis de ensino, através da implementação de diretrizes e o desenvolvimento de atividades que favoreçam e estimulem essa integração.

Sendo a Gestão do Agronegócio uma área que está em incessante procura de inovação tecnológica a fim de adaptar as práticas já conhecidas ao desenvolvimento social, faz-se necessário a aspiração por parte do egresso em estabelecer o aprendizado continuado. A construção do profissional que busca constante aperfeiçoamento se concretiza no fomento à complementação do currículo para além da graduação.

O mercado de trabalho apresenta notável crescimento de oferta profissional nos últimos anos, fazendo com que a suplementação do currículo transcenda os limites das atividades envolvidas apenas no período de graduação, mas estenda-se por toda a vida do profissional, sendo dever do mesmo alcançar o acréscimo curricular nos programas de pós-graduação, visando adquirir vantagens competitivas para execução do ofício.

O profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, pode realizar sua pós-graduação em vários programas na área de Ciências Agrárias, como Zootecnia ou Ciência Animal, Agronomia, bem como na área de Recursos Naturais e Engenharia Agrícola. Neste contexto, para o profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, com afinidade com a área das Ciências Agrárias, como:

- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta.



- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola, UNEMAT/Tangará da Serra (programa da rede UNEMAT — referência institucional; não confundir com município de oferta).
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais, UNEMAT/Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação, UNEMAT/Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas, UNEMAT - multicampi.

## **2.3 Interação docente e acadêmico**

Para a interação entre docentes e acadêmicos, serão utilizadas diferentes ferramentas digitais disponíveis, sendo: email, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, mensagem, fórum, enquete, vídeos, trilhas de aprendizagem, objeto de aprendizagem, tutoria online e livro didático virtual), WhatsApp e webconferências.

Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas poderão se dar de forma síncrona ou assíncrona, entre os diferentes atores pedagógicos, sendo exigido dos docentes a apresentação da metodologia de abordagem das atividades a distância no Plano de Curso das disciplinas.

## **2.4 Mobilidade estudantil e internacionalização**

A mobilidade acadêmica na UNEMAT é disciplinada por normas internas que se subordinam à legislação educacional vigente, em especial à autonomia didático-científica assegurada pelo art. 207 da Constituição Federal e ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Nesse marco, a Resolução nº 087/2015-CONEPÉ institui a política de mobilidade acadêmica da Universidade, normatizando tanto o deslocamento de estudantes da instituição para outras Instituições de Educação Superior quanto a recepção de estudantes provenientes de outras IES em seus cursos. Entre os objetivos da política figuram o incentivo, o apoio e a intermediação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural com instituições nacionais e estrangeiras, mediante os quais a Universidade estimula o intercâmbio de acadêmicos e a ampliação de seus horizontes formativos por meio de experiências desenvolvidas em outras instituições.

Em observância à Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT, que estabelece as diretrizes e os procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, este PPC prevê o cumprimento de 180 (cento e oitenta) horas na modalidade de Eletivas Livres. Compreendem-se como Eletivas Livres os componentes curriculares não fixados como obrigatórios na Matriz Curricular do curso, os quais, nos termos da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024-CONEPÉ), podem ser cursados pelo estudante em outros cursos da própria Universidade, em regime de mobilidade intercursos ou intercampi, ou ainda em outra Instituição de Educação Superior, concomitantemente ao curso de graduação ao qual esteja vinculado, observados os convênios de mobilidade acadêmica regulamentados pela Resolução nº 087/2015-CONEPÉ. Toda experiência de mobilidade reconhecida pelo Colegiado do Curso é registrada no histórico escolar do estudante, conferindo legitimidade acadêmica à formação desenvolvida.



## **2.5 Tecnologias digitais de informação e comunicação**

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

As interações dos participantes (acadêmicos, docentes e coordenação de curso) nas disciplinas do curso, serão desenvolvidas pela utilização do SIGAA, concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os alunos utilizam um e-mail institucional (@unemat.br) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como, matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para suas disciplinas, que poderá ser utilizada para aulas síncronas e assíncronas, tanto para uso no ensino remoto quanto para o cumprimento de créditos à distância, como ofertado por disciplinas neste PPC.

Pelo AVA/SIGAA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como Google (por exemplo: Google Classroom, Google Drive, Google Docs, Google Meet), Dropbox, OneDrive, entre outros.

Nos créditos ofertados na modalidade a distância o SIGAA será essencial permitindo ao estudante o acesso ao material disponibilizado nas disciplinas e mantendo a integração das ações entre professor e estudante, facilitando controle e sinergia no processo ensino aprendizagem.

## **2.6 Educação inclusiva**

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei no 13146/2015 - Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme apontam os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):



*Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurada pelo sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.*

*Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:*

*XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.*

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades, levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo.

A unidade de oferta do curso em Juara/MT (Câmpus Universitário de Juara / Faculdade de Educação e Ciências Sociais e Aplicadas — FAECS) deverá atender aos padrões de acessibilidade previstos na ABNT NBR 9050:2015, Emenda 1:2020 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e elementos urbanos — e às políticas institucionais de inclusão da UNEMAT.

## **2.7 Inclusão social**

Numa sociedade economicamente centralizada, a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. A falta da distribuição da renda traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram a universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para se graduarem. Nesse contexto, a UNEMAT, em função da sua área e locais de atuação, tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UNEMAT, visa garantir aos estudantes a uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo) a ingresso em programas de língua estrangeira e informática e assistência estudantil.

O curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio entende que é necessário valorizar e publicizar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro das necessidades dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O curso promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão, como “prática acadêmica que interliga



a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população” (FORPROEX, 2001, p.5). Deste modo, entende-se que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

## **2.8 Políticas de apoio ao discente e acolhimento pedagógico**

O aluno do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações: Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos; Seguro de Vida aos Acadêmicos; e Auxílio a Pessoas com Deficiência (PCD).

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme Quadro 1.

### **Bolsa Característica**

Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT Auxílio seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir Alimentação necessidades alimentares. Auxílio O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas Moradia vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.

Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser Bolsa Apoio beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos Bolsa Auxílio acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a a eventos PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.

Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas Bolsa Cultura para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos e Bolsa por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é Esporte preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.

As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar Bolsa de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Iniciação Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Científica Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, Bolsa Estágio coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.

Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Bolsa Extensão Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.

O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência Bolsa FOCCO e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

## 2.9 Operacionalização da carga horária a distância

Este PPC destina até 480 horas (8 componentes de 60 horas), equivalentes a 20% da carga horária total, a atividades de educação a distância (disciplinas EaD aproveitadas), no SIGAA, com mediação docente. Componentes PLS constam como regulares sem pré-rotulagem remota. Observação: possível oferta remota síncrona quando necessário ao calendário. Parâmetros do curso de 2.400h: 31×60h (1.860h); 8 EaD (480h); 4 PLS (240h); 19 presenciais (1.140h); extensão 300h; AC 60h; eletivas 180h; 2 turmas × 40 vagas, noturno.

## 3 Estrutura curricular

O curso de Gestão do Agronegócio da UNEMAT oferece formação multidisciplinar que integra gestão, economia e ciências agrárias aplicadas ao agronegócio. Com base no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, a formação capacita profissionais para planejar, organizar e gerir empreendimentos e cadeias produtivas do agronegócio, utilizando conhecimentos teóricos e práticos para investigar soluções de gestão, sustentabilidade e inovação no setor.

### 3.1 Carga horária e integralização de créditos

O curso totaliza 2.400 horas. O tempo de integralização é de 3 anos. A organização da oferta prevê 4 semestres letivos, com 8 disciplinas EaD aproveitadas (480h), 19 componentes 100% presenciais (1.140h) e 4 componentes em períodos PLS (240h) registrados na matriz como disciplinas regulares, sem identificação prévia como remotas. A periodização detalhada consta no §3.12. A formação compreende 1.860 horas em componentes curriculares das UC I e II, 180 horas de livre escolha, 300 horas de Atividades Curriculares de Extensão e 60 horas de Atividades Complementares (total 2.400h). O CNCST indica duração de cerca de três anos, alinhada ao tempo de integralização de 3 anos deste PPC.

Do total, 1.920 horas são presenciais e 480 horas são ofertadas a distância. Cada crédito corresponde a 15 horas, conforme a normativa institucional.

| Componente                            | Presencial | EaD  | Total  | % do curso |
|---------------------------------------|------------|------|--------|------------|
| Componentes curriculares UC I e UC II | 1.380h     | 480h | 1.860h | 77,5%      |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



| Componente                          | Presencial | EaD  | Total  | % do curso |
|-------------------------------------|------------|------|--------|------------|
| Eletivas livres UC IV               | 180h       | 0h   | 180h   | 7,5%       |
| Atividades Curriculares de Extensão | 300h       | 0h   | 300h   | 12,5%      |
| Atividades Complementares           | 60h        | 0h   | 60h    | 2,5%       |
| Total                               | 1.920h     | 480h | 2.400h | 100%       |

### 3.2 Núcleos de formação

A matriz organiza-se nas quatro Unidades Curriculares previstas pela Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT: formação geral e humanística, formação específica, formação complementar e integradora e formação de livre escolha.

| Área                                        | Componente curricular                        | CH   | Pres. | EaD  | Cr. T | Cr. P | Pré req. |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------|------|-------|------|-------|-------|----------|
| Ciências Humanas / Sociais Aplicadas        | Ética e Relações Étnico-Raciais              | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Matemática / Estatística / Ciências do Solo | Matemática Financeira                        | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Sistemas de Produção Agrícola                | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Associativismo e Gestão de Cooperativas      | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Armazenagem e Logística no Agronegócios      | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Agronegócio e Sustentabilidade               | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio | 60h  | 0h    | 60h  | 4     | 0     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Fundamentos do Agronegócio                   | 60h  | 0h    | 60h  | 3     | 1     | -        |
| Total                                       |                                              | 480h | 0h    | 480h |       |       |          |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



| Área                                        | Componente curricular                             | CH  | Pres. | EaD | Cr. T | Cr. P | Pré req. |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----|-------|-----|-------|-------|----------|
| Ciências Humanas / Sociais Aplicadas        | Comunicação e Expressão Empresarial               | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Economia e Administração Rural                    | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Manejo e Conservação da Água e do Solo            | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Matemática / Estatística / Ciências do Solo | Estatística Aplicada ao Agronegócio               | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Máquinas e Mecanização Agrícola                   | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Gestão de Pessoas                                 | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Análise de Custos e Investimentos no agronegócio  | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Comercialização de Produtos Agrícolas             | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Gestão / Economia / Agronegócio             | Planejamento e Inteligência de Marketing          | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Agrometeorologia Aplicada                         | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Irrigação e uso da água                           | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Fertilidade e conservação do solo                 | 60h | 60h   | 0h  | 3     | 1     | -        |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



| Área                                        | Componente curricular                       | CH     | Pres.  | EaD | Cr. T | Cr. P | Pré req. |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------|--------|--------|-----|-------|-------|----------|
| Ciências Agrárias / Produção                | Tecnologia de Produtos de Origem Animal     | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal    | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Agricultura Digital Regenerativa            | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Cadeia Produtiva das Culturas Anuais        | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras  | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Cadeia Produtiva e Processamento de Pescado | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Ciências Agrárias / Produção                | Cadeia Produtiva de Bovinos                 | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Formação complementar / integradora         | Projeto Integrador I                        | 60h    | 60h    | 0h  | 1     | 3     | -        |
| Formação complementar / integradora         | Projeto Integrador II                       | 60h    | 60h    | 0h  | 1     | 3     | -        |
| Matemática / Estatística / Ciências do Solo | Física do solo                              | 60h    | 60h    | 0h  | 3     | 1     | -        |
| Total                                       |                                             | 1.380h | 1.380h | 0h  |       |       |          |

| Área                           | Componente                          | Carga horária |
|--------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| Qualquer área / formação geral | Atividades Complementares           | 60h           |
| Qualquer área                  | Atividades Curriculares de Extensão | 300h          |
| Total                          |                                     | 360h          |



| Área          | Componente        | CH   | Pres. | EaD | Cr. T | Cr. P |
|---------------|-------------------|------|-------|-----|-------|-------|
| Qualquer área | Eletiva Livre I   | 60h  | 60h   | 0h  | 4     | 0     |
| Qualquer área | Eletiva Livre II  | 60h  | 60h   | 0h  | 4     | 0     |
| Qualquer área | Eletiva Livre III | 60h  | 60h   | 0h  | 4     | 0     |
| Total         |                   | 180h | 180h  | 0h  | 12    | 0     |

| UC I | UC II  | UC III | UC IV | Total  |
|------|--------|--------|-------|--------|
| 480h | 1.380h | 360h   | 180h  | 2.400h |

### 3.3 Equivalência de estudos e verticalização

**IMPORTANTE —** Caráter exemplificativo e não exaustivo do rol de equivalências: Os quadros de análise de componentes curriculares para fins de verticalização e aproveitamento de estudos apresentados neste PPC constituem rol exemplificativo e não exaustivo. Não esgotam o conjunto de componentes, módulos ou certificações intermediárias que possam ser objeto de análise. A referência prioritária local é a Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (SECITECI/MT), com as matrizes dos Técnicos em Administração (PPC local 2024), Agropecuária (PPC local 2025) e Agricultura (PPC local 2025) utilizadas nos Quadros A, B e C — cursos com oferta documentada no município de Juara/MT (página oficial SECITECI da ETEC Juara; PPCs técnicos locais). Outros componentes de cursos técnicos afins — inclusive Logística com oferta no município — poderão ser analisados a pedido do interessado, desde que haja afinidade de ementa, carga horária, competências e resultados de aprendizagem com componentes do CST em Gestão do Agronegócio. A inclusão de um componente no rol não garante aproveitamento automático da carga horária integral; a decisão caberá ao Colegiado do Curso, mediante análise caso a caso e parecer do Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos termos da legislação e dos normativos institucionais vigentes.

Crêrios de análise para aproveitamento/verticalização: (i) compatibilidade de ementa e conteúdos; (ii) carga horária igual ou superior, ou proporcionalidade justificada; (iii) competências e habilidades desenvolvidas; (iv) forma e nível de oferta (técnico de nível médio / superior); (v) documentação comprobatória (histórico, ementas, certificados). O aproveitamento parcial de componente é admitido quando a análise indicar equivalência apenas de parte dos resultados de aprendizagem.

Para a oferta em Juara/MT, este PPC toma como referência exemplificativa de conferência os cursos técnicos com oferta no município pela Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Juara (SECITECI/MT): (1) Técnico em Administração (PPC local 2024); (2) Técnico em Agropecuária (PPC local 2025); e (3) Técnico em Agricultura (PPC local 2025). O endereço da ETEC indicado nas fontes oficiais é Av. Rio Arinos, S/N, CEP 78575-000, Juara/MT. O Quadro A usa a matriz do Técnico em Administração. O Quadro B usa a matriz do Técnico em Agropecuária. O Quadro C usa a matriz do Técnico em Agricultura (afinidades parciais). Logística (PPC local 2024) permanece complementar. [ATENÇÃO] O



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



**NDE deve confirmar a vigência das matrizes junto à SECITECI/ETEC Juara e, se necessário, ajustar equivalências pontuais — sem alterar a lógica de aproveitamento caso a caso.**

Quadros de conferência (rol exemplificativo e não exaustivo). As equivalências abaixo foram conferidas com as matrizes dos Técnicos em Administração, Agropecuária e Agricultura com oferta em Juara/MT (ETEC Juara / SECITECI — PPCs locais 2024/2025). Componentes sem correspondência direta, diferenças de carga horária ou de profundidade ementária exigem análise individualizada; a existência de afinidade parcial não implica aproveitamento automático.

**Quadro A — Conferência com Técnico em Administração (ETEC Juara / SECITECI — PPC local 2024; rol exemplificativo e não exaustivo)**

| <b>Gestão do Agronegócio UNEMAT (CST)</b>         | <b>CH</b> | <b>Técnico em Administração — ETEC Juara / SECITECI (PPC local 2024; concomitante/subsequente 800h e intercomplementar; rol exemplificativo e não exaustivo)</b> | <b>CH</b>       |
|---------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Ética e Relações Étnico-Raciais                   | 60h       | Fundamentos para a Vida Social e Profissional / Direito Empresarial e Legislação Trabalhista (afinidade parcial)                                                 | 40h / 40h       |
| Matemática Financeira                             | 60h       | Matemática Aplicada à Administração / Administração Financeira                                                                                                   | 40h / 40h       |
| Comunicação e Expressão Empresarial               | 60h       | Português Instrumental                                                                                                                                           | 40h             |
| Economia e Administração Rural                    | 60h       | Introdução à Economia / Fundamentos da Administração (afinidade parcial ao rural)                                                                                | 40h / 60h       |
| Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios | 60h       | Fundamentos da Administração / Planejamento Estratégico / Empreendedorismo (afinidade parcial)                                                                   | 60h / 40h / 40h |
| Gestão de Pessoas                                 | 60h       | Gestão de Pessoas                                                                                                                                                | 60h             |
| Análise de Custos e Investimentos no agronegócio  | 60h       | Administração Financeira / Introdução à Contabilidade (afinidade parcial)                                                                                        | 40h / 40h       |
| Planejamento e Inteligência de Marketing          | 60h       | Gestão de Marketing                                                                                                                                              | 60h             |
| Comercialização de Produtos Agrícolas             | 60h       | Técnicas de Negociação / Gestão de Marketing (afinidade parcial)                                                                                                 | 40h / 60h       |
| Armazenagem e Logística no Agronegócios           | 60h       | Administração da Produção e Logística                                                                                                                            | 60h             |
| Associativismo e Gestão de Cooperativas           | 60h       | Fundamentos da Administração / Empreendedorismo (afinidade parcial)                                                                                              | 60h / 40h       |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



|                                                                                                                                                                |      |                                                                                                    |          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Projeto Integrador I                                                                                                                                           | 60h  | Projeto Integrador I                                                                               | 40h      |
| Projeto Integrador II                                                                                                                                          | 60h  | Projeto Integrador II                                                                              | 40h      |
| Eletivas Livres I a III                                                                                                                                        | 180h | Informática Aplicada ao Trabalho / Inglês Aplicado à Administração / demais componentes do técnico | até 180h |
| <b>[ATENÇÃO] NDE deve validar equivalências frente à matriz vigente do Técnico em Administração (ETEC Juara — PPC local 2024; página SECITECI ETEC Juara).</b> |      |                                                                                                    |          |

**Quadro B — Conferência com Técnico em Agropecuária (ETEC Juara / SECITECI — PPC local 2025; afinidades parciais; rol exemplificativo e não exaustivo)**

| <b>Gestão do Agronegócio UNEMAT (CST)</b> | <b>CH</b> | <b>Técnico em Agropecuária — ETEC Juara / SECITECI (PPC local 2025; concomitante intercomplementar; afinidades parciais; rol exemplificativo e não exaustivo)</b> | <b>CH</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Ética e Relações Étnico-Raciais           | 60h       | Projeto de Vida I–III (afinidade parcial)                                                                                                                         | 33h–67h   |
| Matemática Financeira                     | 60h       | Matemática Aplicada a Ciências Agrárias (afinidade parcial)                                                                                                       | 67h       |
| Estatística Aplicada ao Agronegócio       | 60h       | Matemática Aplicada a Ciências Agrárias (afinidade parcial)                                                                                                       | 67h       |
| Comunicação e Expressão Empresarial       | 60h       | Linguagem e Comunicação (afinidade parcial)                                                                                                                       | 67h       |
| Manejo e Conservação da Água e do Solo    | 60h       | Fundamentos das Ciências Agrárias I (afinidade parcial)                                                                                                           | 100h      |
| Fertilidade e conservação do solo         | 60h       | Fundamentos das Ciências Agrárias I (afinidade parcial)                                                                                                           | 100h      |
| Irrigação e uso da água                   | 60h       | Irrigação e Drenagem Aplicada à Gestão de Água na Agricultura (afinidade parcial)                                                                                 | 67h       |
| Máquinas e Mecanização Agrícola           | 60h       | Mecanização, Instalações e Tecnologias Agrícolas (afinidade parcial)                                                                                              | 67h       |
| Sistemas de Produção Agrícola             | 60h       | Fundamentos das Ciências Agrárias I e II / Produção Vegetal / Produção Animal                                                                                     | 67h–100h  |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



|                                                                                                                                                    |           |                                                                                                              |          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
|                                                                                                                                                    |           | (afinidade parcial)                                                                                          |          |
| Cadeia Produtiva das Culturas Anuais                                                                                                               | 60h       | Produção Vegetal II: Grandes Culturas (afinidade parcial)                                                    | 67h      |
| Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras                                                                                                         | 60h       | Produção Vegetal I: Olericultura e Fruticultura (afinidade parcial)                                          | 67h      |
| Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios                                                                                                  | 60h       | Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários (afinidade parcial)                                           | 67h      |
| Projeto Integrador I / Projeto Integrador II                                                                                                       | 60h / 60h | Projeto de Vida / Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários (afinidade parcial)                         | 33h–67h  |
| Eletivas Livres I a III                                                                                                                            | 180h      | Informática Básica Aplicada às Ciências Agrárias / Forragicultura e Pastagem / demais componentes do técnico | até 180h |
| <b>[ATENÇÃO]</b> NDE deve validar equivalências frente à matriz vigente do Técnico em Agropecuária (ETEC Juara — PPC local 2025; página SECITECI). |           |                                                                                                              |          |

Quadro C — Conferência com Técnico em Agricultura (ETEC Juara / SECITECI — PPC local 2025; afinidades parciais; rol exemplificativo e não exaustivo).

| <b>Gestão do Agronegócio UNEMAT (CST)</b> | <b>CH</b> | <b>Técnico em Agricultura — ETEC Juara / SECITECI (PPC local 2025; afinidades parciais; rol exemplificativo e não exaustivo)</b> | <b>CH</b>        |
|-------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Ética e Relações Étnico-Raciais           | 60h       | Projeto de Vida I–III (afinidade parcial)                                                                                        | quando na matriz |
| Matemática Financeira                     | 60h       | Matemática Aplicada a Ciências Agrárias / à Agricultura (afinidade parcial)                                                      | quando na matriz |
| Comunicação e Expressão Empresarial       | 60h       | Linguagem e Comunicação Aplicada às Ciências Agrárias (afinidade parcial)                                                        | quando na matriz |
| Manejo e Conservação da Água e do Solo    | 60h       | Ciência do Solo e Fertilidade / Introdução à Ciência e Fertilidade do Solo (afinidade parcial)                                   | quando na matriz |
| Fertilidade e conservação do solo         | 60h       | Fertilidade do Solo / Ciência do Solo (afinidade parcial)                                                                        | quando na matriz |
| Irrigação e uso da água                   | 60h       | Irrigação e Drenagem Aplicada à                                                                                                  | quando na        |



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



| Gestão do Agronegócio<br>UNEMAT (CST)                                                                                                                                                          | CH           | Técnico em Agricultura — ETEC<br>Juara / SECITECI (PPC local<br>2025; afinidades parciais; rol<br>exemplificativo e não exaustivo) | CH                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
|                                                                                                                                                                                                |              | Gestão de Água na Agricultura<br>(afinidade parcial)                                                                               | matriz              |
| Agrometeorologia Aplicada                                                                                                                                                                      | 60h          | conteúdos de clima/irrigação da<br>matriz (afinidade parcial — não<br>equivale a todo o componente)                                | quando na<br>matriz |
| Máquinas e Mecanização<br>Agrícola                                                                                                                                                             | 60h          | Mecanização, Instalações e<br>Tecnologias Agrícolas (afinidade<br>parcial)                                                         | quando na<br>matriz |
| Sistemas de Produção<br>Agrícola                                                                                                                                                               | 60h          | Fundamentos das Ciências<br>Agrárias / Produção Vegetal I–III<br>(afinidade parcial)                                               | quando na<br>matriz |
| Cadeia Produtiva das<br>Culturas Anuais                                                                                                                                                        | 60h          | Produção Vegetal — Grandes<br>Culturas (afinidade parcial)                                                                         | quando na<br>matriz |
| Cadeia Produtiva de<br>Olerícolas e Fruteiras                                                                                                                                                  | 60h          | Produção Vegetal —<br>Fruticultura/Olericultura (afinidade<br>parcial)                                                             | quando na<br>matriz |
| Planejamento Estratégico e<br>Gestão no Agronegócios                                                                                                                                           | 60h          | Implantação e Gestão de Projetos<br>Agrícolas (afinidade parcial)                                                                  | quando na<br>matriz |
| Agricultura Digital<br>Regenerativa                                                                                                                                                            | 60h          | Informática Aplicada às Ciências<br>Agrárias / tecnologias agrícolas<br>(afinidade parcial)                                        | quando na<br>matriz |
| Projeto Integrador I / Projeto<br>Integrador II                                                                                                                                                | 60h /<br>60h | Projeto de Vida / Projetos do<br>técnico (afinidade parcial)                                                                       | quando na<br>matriz |
| Eletivas Livres I a III                                                                                                                                                                        | 180h         | Informática Aplicada / demais<br>componentes de<br>solo/produção/projetos do técnico                                               | até 180h            |
| [ATENÇÃO] NDE deve<br>validar equivalências frente à<br>matriz vigente do Técnico em<br>Agricultura (ETEC Juara —<br>PPC local 2025). Logística<br>(PPC local 2024) permanece<br>complementar. |              |                                                                                                                                    |                     |



### **3.4 Consonância com o núcleo comum da Faculdade**

Os componentes comuns aos cursos vinculados à Faculdade de Educação e Ciências Sociais e Aplicadas — FAECS (FAECS) deverão observar identidade de carga horária e compatibilidade mínima de ementas conforme a Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT. O NDE deverá articular com os demais cursos da Faculdade a consolidação do núcleo comum, quando aplicável.

### **3.5 Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação**

A formação articula componentes teóricos e práticos, projetos integradores, atividades de extensão, iniciação científica e tecnológica, monitoria, visitas técnicas, atividades de campo, participação em eventos e atividades complementares. Os registros acadêmicos deverão permitir a comprovação da carga horária, dos resultados de aprendizagem e da participação discente.

### **3.6 Estágio curricular supervisionado**

A proposta curricular não inclui estágio curricular supervisionado obrigatório como componente autônomo, opção admitida pelo CNCST (4ª ed.): o estágio é opcional a critério da IES e, qualquer que seja a carga horária de estágio proposta, esta não será considerada na carga horária total mínima do curso (2.400h) estabelecida no Catálogo. A aproximação com o mundo do trabalho ocorre especialmente nos Projetos Integradores, nas aulas de campo, nas visitas técnicas e nas Atividades Curriculares de Extensão. O estudante poderá realizar estágio não obrigatório, nos termos da legislação e da regulamentação institucional vigente.

### **3.7 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso, quando instituído pelo NDE/Colegiado, será desenvolvido na modalidade de produto tecnológico ou trabalho aplicado à Gestão do Agronegócio, coerente com o perfil do egresso e com os componentes da matriz (por exemplo: plano de negócio, estudo de viabilidade, proposta de gestão de cadeia produtiva, análise de custos ou de comercialização, projeto de associativismo/cooperativismo). Deverá conter fundação, documentação técnica, validação em contexto de aplicação e apresentação pública perante comissão avaliadora, nos termos de regulamento próprio a ser aprovado pelas instâncias do curso. A carga horária de TCC, se houver, observa a regra do CNCST de não integrar a carga horária mínima de 2.400h quando configurada à parte dos componentes obrigatórios.

A orientação será realizada por docente designado, podendo contar com coorientação de profissional ou docente de área complementar. A avaliação considerará problema e justificativa, integração de conhecimentos, rigor metodológico, viabilidade, impacto socioambiental, documentação, autoria e defesa. O produto e a documentação serão depositados em repositório institucional, observadas as regras de propriedade intelectual, proteção de dados e sigilo.

### **3.8 Prática como componente curricular**

A prática como componente curricular, na acepção específica das licenciaturas, não se aplica ao curso tecnológico. A formação prática profissional está incorporada aos componentes com créditos práticos, aos laboratórios, aos projetos integradores, às atividades de campo e às ações de extensão, conforme indicado na matriz e nos planos de ensino.



### 3.9 Atividades complementares

O estudante deverá cumprir 60 horas de Atividades Complementares ao longo do curso, conforme a regulamentação institucional vigente. Poderão ser consideradas atividades de atualização profissional, cursos, oficinas, dias de campo, eventos, apresentação de trabalhos, iniciação científica e tecnológica, monitoria, participação em projetos, representação estudantil e outras experiências formativas aderentes ao perfil do egresso.

A Coordenação do Curso realizará a análise da documentação, o enquadramento e o registro da carga horária, observados limites por categoria que evitem concentração em uma única modalidade.

### 3.10 Ações de extensão

As Atividades Curriculares de Extensão totalizam 300 horas, correspondentes a 12,5% da carga horária do curso, e serão cumpridas progressivamente em ações institucionalizadas junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O estudante deverá atuar como integrante da equipe executora em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços extensionistas, em interação transformadora com a sociedade.

As ações deverão articular conteúdos da Gestão do Agronegócio a demandas de produtores, cooperativas, associações, agroindústrias, escolas, órgãos públicos e comunidades, com avaliação de resultados e registro no histórico acadêmico.

### 3.11 Avaliação

#### 3.11.1 Avaliação da aprendizagem

A avaliação será contínua, cumulativa, diagnóstica e formativa, combinando provas, listas de exercícios, relatórios técnicos, projetos, estudos de caso, portfólios, seminários, práticas de campo e apresentações. Os instrumentos deverão verificar conhecimentos, habilidades e atitudes previstos nos resultados de aprendizagem de cada componente, observando a Normatização Acadêmica da UNEMAT.

#### 3.11.2 Autoavaliação do curso

A autoavaliação do curso será conduzida de forma contínua e participativa, articulada à Comissão Própria de Avaliação e aos processos institucionais. O NDE e o Colegiado analisarão, ao menos anualmente, dados de ingresso, permanência, retenção, evasão, conclusão, desempenho acadêmico, avaliação docente, inserção dos egressos, extensão, pesquisa, infraestrutura, acessibilidade e satisfação dos segmentos.

Os resultados subsidiarão plano de melhorias com responsáveis, prazos e indicadores, acompanhado pelo Colegiado e divulgado à comunidade acadêmica. Avaliações externas e relatórios do CEE MT integrarão o processo de revisão do PPC.

### 3.12 Proposta de periodização curricular (oferta — 2.400h)

| Sem | Componentes obrigatórios (oferta regular)                                             | CH   | Outras atividades / PLS | Total |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------|-------|
| 1º  | Presenciais (5): Comunicação e Expressão Empresarial; Economia e Administração Rural; | 540h | ACE 40h; Atividades     | 600h  |



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



| Sem       | Componentes obrigatórios (oferta regular)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | CH         | Outras atividades / PLS                                                                                                                                    | Total      |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
|           | Manejo e Conservação da Água e do Solo; Estatística Aplicada ao Agronegócio; Máquinas e Mecanização Agrícola. EaD aproveitadas (4): Ética e Relações Étnico-Raciais; Matemática Financeira; Sistemas de Produção Agrícola; Associativismo e Gestão de Cooperativas.                                                                                                                                                  |            | Complementares 20h. Sem PLS neste período.                                                                                                                 |            |
| 2º        | Presenciais (5): Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios; Gestão de Pessoas; Análise de Custos e Investimentos no agronegócio; Comercialização de Produtos Agrícolas; Planejamento e Inteligência de Marketing. EaD aproveitadas (4): Armazenagem e Logística no Agronegócios; Agronegócio e Sustentabilidade; Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio; Fundamentos do Agronegócio.                   | 540h       | ACE 40h; Atividades Complementares 20h. + 1 componente em período PLS (janeiro), registrado na matriz como disciplina regular (sem pré-rótulo remoto).     | 600h + PLS |
| 3º        | Presenciais (6): Agrometeorologia Aplicada; Irrigação e uso da água; Fertilidade e conservação do solo; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal; Agricultura Digital Regenerativa.                                                                                                                                                                                         | 360h       | Eletiva Livre I 60h; ACE 80h. + 1 componente em período PLS (julho), como disciplina regular na matriz.                                                    | 500h + PLS |
| 4º        | Presenciais (3): Cadeia Produtiva das Culturas Anuais; Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras; Cadeia Produtiva e Processamento de Pescado. Demais componentes presenciais neste semestre: Cadeia Produtiva de Bovinos; Projeto Integrador I; Projeto Integrador II; Física do solo. Os 4 componentes PLS (240h) constam na matriz como disciplinas regulares (sem pré-rótulo remoto), em períodos intercalares. | 420h       | Eletivas Livres II e III 120h; ACE 140h; Atividades Complementares 20h. + 2 componentes em períodos PLS (janeiro e fevereiro), como disciplinas regulares. | 700h + PLS |
| Tota<br>l | 31 componentes × 60h = 1.860h (8 EaD = 480h; 23 não-EaD = 1.380h, dos quais 19 são 100% presenciais = 1.140h e 4 PLS = 240h como regulares)                                                                                                                                                                                                                                                                          | 1.860<br>h | Extensão 300h; AC 60h; Eletivas 180h — total do curso 2.400h                                                                                               | 2.400<br>h |

Tempo de integralização: 3 anos. Organização da oferta em 4 semestres letivos, com componentes PLS em períodos intercalares (Programa Verticaliza-MT para cursos de 2.400h). O NDE deve validar a sequência dos componentes, pré-requisitos, carga semanal e o calendário dos períodos PLS, mantendo a oferta regular das duas turmas no período noturno (sem turno integral aos sábados como formato da oferta).



## 5 Infraestrutura física tecnológica laboratorial e bibliográfica

A oferta do CST em Gestão do Agronegócio no município de Juara/MT exige demonstração de capacidade instalada compatível com as práticas previstas na matriz curricular. O Câmpus Universitário de Juara / Faculdade de Educação e Ciências Sociais e Aplicadas — FAECS deverá comprovar, antes da oferta, a disponibilidade de salas, laboratórios, acervo e condições de acessibilidade no próprio município — sem inventário quantitativo inventado neste PPC.

### 5.1 Ambientes de ensino e laboratórios (Câmpus Universitário de Juara / FAECS) — estrutura mínima de referência CNCST

Os itens do quadro abaixo alinham-se à infraestrutura mínima do CNCST (4ª ed.) para Tecnologia em Gestão do Agronegócio (Biblioteca; Laboratório de informática; Laboratório didático multidisciplinar: área de plantio e criação de animais) e incluem itens complementares (AVA/EaD/PLS, acessibilidade). Situação, localização exata, capacidade e lista de equipamentos em Juara/MT (Câmpus UNEMAT / articulação com ETEC Juara) devem ser preenchidos/confirmados pela unidade responsável antes da autorização/implantação. Células em amarelo indicam inventário pendente ou definição institucional.

## 6 Ementário

As fichas registram a unidade curricular, a carga horária, os créditos, a ementa e a bibliografia básica. Ementário do PPC de Gestão do Agronegócio — Juara/MT (31 componentes nominados × 60h).

### 6.1 Ética e Relações Étnico-Raciais

| UC   | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC I | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

#### Ementa

Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Relações raciais no Brasil. Fundamentos dos Direitos Humanos e as Pessoas com Deficiências. Elementos de Ética. Razões morais e qualidade do caráter moral. Ética na internet. Ética profissional.

#### Bibliografia básica

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. Ética. Grupo A, 2018.

FURROW, Dwight. Ética. Grupo A, 2007.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024.

GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. Grupo Autêntica, 2007.



BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. SRV Editora LTDA, 2021.

## 6.2 Matemática Financeira

| UC   | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC I | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

### Ementa

Conceitos básicos de economia e finanças, como taxa de juros, inflação, aplicações financeiras e impostos. Trabalhar tais conceitos em uma perspectiva interdisciplinar, considerando as dimensões socioculturais, políticas e psicológicas, além da econômica, envolvendo as questões de consumo, trabalho e dinheiro. Abordando as principais questões cotidianas, resolver e elaborar problemas, aulas práticas e projetos em sala de aula.

### Bibliografia básica

ATLAS, Equipe. Introdução à Matemática Financeira. Grupo GEN, 2018.

FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. Matemática financeira, 7ª edição. Editora Saraiva, 2014.

NETO, Alexandre A. Matemática Financeira - Edição Universitária. Grupo GEN, 2017.

BONORA JÚNIOR, Dorival. Matemática financeira. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008.

## 6.3 Comunicação e Expressão Empresarial

| UC   | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC I | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

### Ementa

Composição do solo. Propriedades físicas do solo (cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, etc.). Armazenamento e movimento da água no solo (potencial hídrico, relação solo/planta). Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo. Instrumentação na física do solo. Uso de imagens digitais na física do solo.

### Bibliografia básica

GATTO, A. Solo, planta e água na formação de paisagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

KLEIN, V. A. Física do Solo. Passo Fundo: UPF, 2014.

LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. Viçosa: SBCS. 2005.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 1ª ed., Barueri: Manole, v 1, 2004. 478 p.



VAN LIER, Q. J. (edit.). Física do Solo. Viçosa - MG: SBCS, 2016.

#### 6.4 Sistemas de Produção Agrícola

| UC   | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC I | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

##### Ementa

Agricultura. Sistemas de Produção. Evolução e domesticação das plantas cultivadas. Origem e histórico da Agricultura. Agroecossistemas. Características, limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Planificação, implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Sistemas de Produção x Empresa Agrícola. Estratégias de Adequação Ambiental. Gestão de processos e Gestão por qualidade.

##### Bibliografia básica

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Editora Manole, 2021.

BERTALOT, M.J.A.; MENDOZA, E. Sistemas agroflorestais como alternativas de manejo para sistemas agrícolas. Botucatu. ABD. 2000. 23 p. il.

DA SILVA, Rui Correia. Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. Editora Saraiva, 2019.

MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio I. Grupo A, 2018.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Editora Manole, 2016.

#### 6.5 Economia e Administração Rural

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

##### Ementa

A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados Futuros.



#### Bibliografia básica

CORRÊA, Henrique L. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações. Grupo GEN, 2003.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Grupo GEN, 2010.

HUBBARD, R G.; O'BRIEN, Anthony. Introdução a Economia. Grupo A, 2010.

JÚNIOR, Carlos F F. Administração moderna. Editora Saraiva, 2018.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. Economia: Micro e Macro. Grupo GEN, 2015.

#### 6.6 Manejo e Conservação da Água e do Solo

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Agricultura, sustentabilidade e meio ambiente. Erosão do solo. Estimativas do escoamento superficial e perda de solo. Aptidão agrícola das terras. Práticas de conservação do solo. Propriedades físicas, químicas e mineralógicas de interesse no manejo de solos. Dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes em agroecossistemas. Dinâmica da estrutura do solo em agroecossistemas. Sistemas de cultivo múltiplo. Manejo de solos em áreas irrigadas. Recuperação de áreas degradadas e ou, contaminadas.

#### Bibliografia básica

DA SILVA, Rui Corrêa. Mecanização e manejo do solo. Editora Saraiva, 2019.

DOS DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba. Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. Editora Saraiva, 2014.

DOS REIS, Agnes Caroline. Manejo de Solo e Plantas. Grupo A, 2017.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera. Editora Manole, 2016.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Editora Manole, 2022.

#### 6.7 Associativismo e Gestão de Cooperativas

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

#### Ementa

A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação. Constituição. Caracterização do grupo. Viabilidade do negócio. Estruturação de um empreendimento coletivo. Orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas.



Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

#### Bibliografia básica

BÜTTENBENDER, Pedro L. Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas. Editora Unijuí, 2011.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Grupo A, 2020.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. Grupo GEN, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição. Grupo GEN, 2015.

ZDANOWICZ, José E. Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial. Grupo GEN, 2014.

## 6.8 Estatística Aplicada ao Agronegócio

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão

#### Bibliografia básica

BALDI, Brigitte; MOORE, David S. A Prática da Estatística nas Ciências da Vida. Grupo GEN, 2014.

DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. Estatística. Grupo A, 2019.

MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística, 4ª edição. Grupo GEN, 2012.

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Estatística. Editora Blucher, 2006. SHARPE, Noreen R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. Estatística Aplicada. Grupo A, 2011.



## 6.9 Máquinas e Mecanização Agrícola

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

### Ementa

Conceitos de mecânica. Elementos de transmissão. Estudos das fontes de potência na agricultura. Tração animal. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Máquinas para tratamento fitossanitário (tecnologia de aplicação de defensivos, pulverizadores, aviação agrícola). Máquinas para colheita. Máquinas para pecuária. Máquinas usadas para agricultura de precisão. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas

### Bibliografia básica

MIALHE, L. G. Máquinas agrícolas: ensaios e certificação. Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p.

MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: Edusp, 1980, Vol. 1 E 2.

SILVA, R. C. da. Máquinas e equipamentos agrícolas. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

SILVEIRA, G. M. Máquinas para a pecuária. São Paulo: Nobel, 1997. 197p.

## 6.10 Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

### Ementa

Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução. Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano. Levantamento de dados. Análise dos dados. Elaboração do plano. Aprovação do plano. Implementação e Implantação do Plano. Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas. Justificativas. Ações. Cronologia. Responsabilidades. Localização. Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas. Políticas e Diretrizes. Plano de Ação: programas, projetos e atividades.

### Bibliografia básica

GUZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Grupo A, 2018.

KUAZAQUI, Edmir. Planejamento Estratégico. Cengage Learning Brasil, 2015.

MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio III. Grupo A, 2019.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. Grupo GEN, 2015.

TAVARES, Maria Flávia de F. Introdução à Agropecuária. Grupo A, 2018.



### 6.11 Gestão de Pessoas

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe, contextualizados no ambiente do agronegócio. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância.

#### Bibliografia básica

BARBIERI, Ugo F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. Grupo GEN, 2014.

BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. Planejamento em gestão de pessoas. Grupo A, 2020.

DOS OLIVEIRA, Luana Y. Miolo D.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. Gestão de pessoas. Grupo A, 2018.

DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas. Grupo GEN, 2017.

MASCARENHAS, André O. Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica. Cengage Learning Brasil, 2013.

### 6.12 Armazenagem e Logística no Agronegócios

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

#### Ementa

Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Silos e armazéns. Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica. Serviço ao cliente. Projeto do canal de distribuição gerenciamento de



transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem. Aquisição. Gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão. Logística e estrutura organizacional. Sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências

#### Bibliografia básica

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo Ribas S. Logística e Distribuição. Grupo A, 2016.

GONÇALVES, Paulo S. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Editora Manole, 2013.

GRANT, David B. Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos. Editora Saraiva, 2013.

NOGUEIRA, Amarildo de S. Logística Empresarial, 2ª edição. Grupo GEN, 2018.

PAOLESCHI, Bruno. Estoques e Armazenagem. Editora Saraiva, 2014.

### 6.13 Análise de Custos e Investimentos no agronegócio

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custo-padrão: análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos. Contabilização de custo-padrão. Alavancagem operacional. Custo para controle: Custos controláveis e custos estimados. Preço de transferência. Decisões rotineiras. Decisões especiais: Terceirização, fabricar ou comprar. Formação de preços de venda. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real.

#### Bibliografia básica

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. Grupo GEN, 2019.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Grupo A, 2020.

LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva. Editora Manole, 2017.

MICELI, Wilson M. Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado. Saint Paul Publishing (Brazil), 2017.

NAKAO, Sílvia H. no Agronegócio. Grupo GEN, 2017.



#### 6.14 Comercialização de Produtos Agrícolas

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

##### Ementa

Conceitos de comercialização agrícola. Funções da comercialização da agrícola. Comercialização sob a ótica das cadeias produtivas. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de análise das cadeias: Commodity System Approach. Filière. Interligação de cadeias produtivas. Estudo das principais cadeias agroindustriais (leite, carnes, couro, grãos, frutas, etc). Análise das cadeias agroindustriais potenciais e regionais. Sistemas de comercialização: análise funcional, análise institucional e análise estrutural. Estratégias de Comercialização. Mercado Disponível e Mercado Futuro. Exportação de produtos agrícolas. Cédula de Produtor Rural.

##### Bibliografia básica

ANTUNES, L. M.; RIES, L. R. Gerência agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária, 2001. 272p.

KASSAI, J. R.; CASANOVA, S. P. C.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. Retorno do investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo: Atlas, 2005. 277p.

MARION, J. C. Contabilidade rural. São Paulo: Atlas, 2005. 216p.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas. 2003. 20 ed. 922p.

SANTOS, J. S.; MARION, J. C.; MARION, S. Administração e custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2002. 165p

#### 6.15 Planejamento e Inteligência de Marketing

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

##### Ementa

Marketing, network e agronegócios. Pesquisa de marketing em alimentos. Comportamento do consumidor e novo consumidor de alimentos. Comportamento de compra organizacional: compra das grandes redes varejistas. Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias (dos distribuidores). Embalagens para alimentos com enfoque em marketing. Serviços e marketing em empresas de alimentação. Comunicação no setor agroalimentar. Mudanças no ambiente de vendas de insumos agropecuários. Canais de distribuição no agronegócio. Atacado e varejo. Franquias de alimentos. Como elaborar contratos em marketing e networks. Marketing e meio ambiente. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. Planejamento estratégico de marketing sob a abordagem de redes.



#### Bibliografia básica

ALVES, Ricardo R. Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde. Editora Manole, 2016.

DAMÁZIO, Luciana F. É só marketing?. Editora Saraiva, 2019.

FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti D. Marketing Aplicado. Grupo A, 2015.

READE, Dennis V.; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio D. Marketing: Novas tendências. Editora Saraiva, 2016.

#### 6.16 Agrometeorologia Aplicada

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Conceitos básicos relativos à agrometeorologia e sua importância na agronomia. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Instrumentos de medidas meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Previsão de safras agrícolas

#### Bibliografia básica

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição. Editora Saraiva, 2015.

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. Agrometeorologia e climatologia. Grupo A, 2019.

MACHADO, Vanessa de S. Princípios de Climatologia e Hidrologia. Grupo A, 2017.

PELLEGRINO, Giampaolo Queiroz; ASSAD, Eduardo Delgado; MARIN, Fábio Ricardo. Mudanças climáticas globais e a agricultura no Brasil. Revista Multiciência, Campinas, n. 8, p. 139-162, 2007.

#### 6.17 Agronegócio e Sustentabilidade

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

#### Ementa

Aspectos ambientais do agronegócio brasileiro. Legislação ambiental aplicada ao agronegócio. Sistemas de gestão ambiental no agronegócio. Nutrição animal aplicada à sustentabilidade. Reciclagem de nutrientes no sistema solo – planta – animal. Sistemas de tratamento de efluentes. Valorização dos resíduos no agronegócio.



#### Bibliografia básica

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Editora Manole, 2021.

CARVALHO JUNIOR, O.; BIROLO, Alesandra Bez. Sustentabilidade econômica e ambiental do agronegócio regional no sul do Brasil. Brazilian Journal of Development, v. 8, p. 5430-5447, 2022.

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. Sustentabilidade: princípios e estratégias. Editora Manole, 2019.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Grupo A, 2012.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata Bruna dos S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Grupo A, 2020.

#### 6.18 Irrigação e uso da água

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação.

#### Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, P.E.P.; DURAES, F.O.M. (eds.). Uso e Manejo de Irrigação. Brasília: EMBRAPA, 2008.

SALASSIER, B., SOARES, A.A. e MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. 7ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.

ALLEN, R.G. et al. Crop Evapotranspiration - Guidelines for computing crop water requirements Roma, FAO – Irrigation and drainage, paper 56, 1998.

#### 6.19 Fertilidade e conservação do solo

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Conceitos de fertilidade. Critérios de essencialidade. Amostragem e preparo de amostras. Interpretação das análises de solo. Acidez do solo. Corretivos do solo (calagem e gessagem). Macronutrientes, micronutrientes e seus principais fertilizantes. Matéria orgânica do solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação e calagem. Fatores que



contribuem para o desgaste do solo. Erosão do solo. Aptidão e capacidade de uso da terra. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas e planejamento conservacionista do solo e da água. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil.

#### Bibliografia básica

BERTONI, J. Conservação do Solo. São Paulo: ICONA. 1999.

PIRES, F.R. Práticas Mecânicas de Conservação do Solo e da Água. Viçosa: Editora UFV. 2003.

RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, L.C. Aptidão Agrícola das Terras do Brasil: Potencial de Terras e Análise dos Principais Métodos de Avaliação. Rio de Janeiro: EMBRAPA. 1999.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. Cerrado: Correção do solo e adubação. Brasília: Embrapa. 2004.

NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.;

NEVES, J.C.L. (Ed.) Fertilidade do Solo. Viçosa: SBCS, 2007. 1017 p.

#### 6.20 Tecnologia de Produtos de Origem Animal

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Aspectos evolutivos, objetivos, causas e consequências da agroindustrialização. Alterações dos alimentos e matérias-primas agropecuárias. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Higiene agroindustrial e segurança alimentar. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de carnes e derivados. Tecnologia de pescado. Tecnologia de mel.

#### Bibliografia básica

AQUINO, Adriana Augusto. Tecnologia de produtos de origem animal. Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 168p.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015.

DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. Tecnologia de Alimentos para Gastronomia. Grupo A, 2018.

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos. Grupo A, 2015.

FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Editora Saraiva, 2019.

#### 6.21 Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |



#### Ementa

Introdução à tecnologia de alimentos: conceitos fundamentais, definições e objetivos. Qualidade química e microbiológica de alimentos. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia de produtos de origem animal. Perda de Nutrientes. Embalagens. Limpeza e sanitização.

#### Bibliografia básica

ARAÚJO, Lina Raquel Santos. Fundamentos e atualidades em tecnologia e inspeção de alimentos. Editora In Vivo, 2020. 131p.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015.

DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. Tecnologia de Alimentos para Gastronomia. Grupo A, 2018.

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos. Grupo A, 2015.

FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Editora Saraiva, 2019.

### 6.22 Agricultura Digital Regenerativa

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Estudo dos princípios, práticas e tecnologias voltadas para a integração entre a agricultura regenerativa e as ferramentas digitais aplicadas ao agroecossistema. Fundamentos da agricultura regenerativa: conservação e recuperação do solo, aumento da biodiversidade, manejo sustentável da água e resiliência climática. Agricultura digital: sensoriamento remoto, internet das coisas (tecnologias digitais), sistemas de informação geográfica (SIG), inteligência artificial, big data e automação no campo.

#### Bibliografia básica

ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

REIS, C. E. S.; NASCIMENTO, A. C. A. Agricultura digital: fundamentos e aplicações. Brasília: Embrapa, 2021.

GOMES, R. A. R.; FERNANDES, H. C. Agricultura digital no Brasil: conceitos, tecnologias e perspectivas. Viçosa: Editora UFV, 2020.

MONTGOMERY, David R. Growing a Revolution: Bringing Our Soil Back to Life. New York: W. W. Norton & Company, 2017.

SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. Agroecologia e agricultura de base ecológica: princípios, conceitos e práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2020.



### 6.23 Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 0h         | 60h | 4                 | 0                 | -             |

#### Ementa

Estudo conceitual e aplicado de cadeia produtiva, suas definições correntes e transformações estruturais, demandas tecnológicas, de mercado e segmentação estabelecendo relações entre a Cadeia Produtiva e a Desenvolvimento Rural e a Questão Agrária

#### Bibliografia básica

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. Grupo GEN, 2022.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Grupo A, 2020.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018.

MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.

MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio III. Grupo A, 2019.

### 6.24 Cadeia Produtiva das Culturas Anuais

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Panorama do Mercado Mundial e nacional para as culturas: Dinâmica do consumo e produção. Dinâmica do comércio. Negociações. Mecanismos do comércio agrícola. Visão de futuro. Panorama do Mercado. Dinâmica do comércio exterior. Evolução do balanço de oferta e demanda. Inserção do Brasil no Mercado Mundial. Análise das exportações e/ou importações brasileiras. Análise da estratégia competitiva do Brasil. Análise da Posição Competitiva Brasileira. A competitividade no mercado internacional. O segmento de beneficiamento. As mudanças no sistema tributário. O segmento de commodity Cenários e Metas. Premissas macroeconômicas e demográficas. Balanço de oferta e demanda mundial e nacional nas regiões brasileiras. Fatores Críticos de Sucesso. Fatores críticos em relação à demanda e em relação à oferta. Fatores críticos relacionados à sanidade. Fatores críticos para o comércio exterior. Recomendações de Políticas. Carga fiscal. Capitais envolvidos. Cidadania e inclusão social.

#### Bibliografia básica

DA DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin; LIMA, Rejayne B.; et al. Fitopatologia. Grupo A, 2020.

DA SILVA, Rui Correia. Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. Editora Saraiva, 2019.



DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018.

MIRANDA, R. A.; LÍCIO, A. M. A.; PURCINO, A. A. C.; PAULINELLI, A.; PARENTONI, S. N.; DUARTE, J. O.; GONTIJO NETO, M. M.; LANDAU, E. C.; QUEIROZ, V. A. V.; OLIVEIRA, I. R. Diagnóstico dos problemas e potencialidades da cadeia produtiva do milho no Brasil. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2014. 102p.

OLIVEIRA, A. B.; LEITE, R. M. V. B. C.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; SEIXAS, C. D. S.; KERN, H. S. Soja: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa, 2019. 274p

#### 6.25 Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

##### Ementa

Introdução ao estudo da olericultura e fruticultura: importância econômica e social. Caracterização dos empreendimentos. Infraestrutura de produção e de mercado de produção. Planejamentos de hortas. Classificação das hortaliças. Métodos de propagação de hortaliças. Plasticultura. Sistemas de produção de hortaliças de folha. Sistemas de produção de hortaliças de flor. Sistemas de produção de hortaliças de fruto. Sistemas de produção de hortaliças de raiz e sistemas de produção de hortaliças de bulbo. Custos de produção e análise econômica. Pós-colheita de hortaliças, beneficiamento e comercialização. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas. Época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações. Tecnologia, tipos e objetivos da poda. Noções de manejo fitossanitário dos pomares. Colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas

##### Bibliografia básica

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018.

PEDROSO, Rafael M. Leguminosas e oleaginosas. Grupo A, 2018.

VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. Olericultura. Grupo A, 2021.

CHAVARRIA, G.; SANTOS, H.P. Fruticultura em ambiente protegido. Brasília: Embrapa, 2012. 278p.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. Fruticultura. Grupo A, 2021.

#### 6.26 Cadeia Produtiva e Processamento de Pescado

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |



#### Ementa

Noções fundamentais no estudo da economia pesqueira. Procura, oferta e formação de preço. Aplicação do conceito de oferta e procura à atividade pesqueira. Teoria do consumidor. Teoria da produção dos custos. Modelo da concorrência. Noções de macroeconomia e de comércio internacional. Problemas gerais de crescimento e de comércio e desenvolvimento do setor primário da produção. Introdução - Pesca e Aquicultura: Situação atual e perspectivas no Brasil e no mundo. O pescado como alimento: estrutura do corpo e dos músculos, composição química e valor nutritivo. Rendimento da parte comestível. Processamento inicial do pescado. Estado de frescor e deterioração em pescados. Alterações pós-morte (rigor mortis, autólise e ação de microrganismos). Avaliação da qualidade de pescados por meio de análises sensoriais e químicas. Conservação de produtos pesqueiros - uso do frio e calor na indústria pesqueira. Tecnologias tradicionais: conservação de pescados pelo controle da umidade: salga e defumação. Tecnologias tradicionais: produção de concentrados, hidrolisados protéicos e farinha de pescado. Aproveitamento de resíduos do processamento: produção de polpa e surimi e silagem de pescados.

#### Bibliografia básica

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018.

GONÇALVES, Alex Augusto (Ed). Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação/ 2011 - Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo; Atheneu, 2011.

OETTERER, Marília. Industrialização do pescado cultivado. / 2002 - Industrialização do pescado cultivado. Guaíba: Agropecuária, 2002. 200p.

VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Varela, 2004. 380 p.

WAINBERG, Alexandre Alter. Implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.

#### 6.27 Cadeia Produtiva de Bovinos

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Ovinocaprinocultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte bovinocultura de leite.



#### Bibliografia básica

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de leite: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

KRAHL, G. Análise socioeconômica da exploração de ovinos, caprinos e bovinos. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.

OAIGEN, R. P. Gestão na bovinocultura de corte. Guaíba: Agrolivros, 2015

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015.

#### 6.28 Projeto Integrador I

| UC     | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|--------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC III | 60h | 60h        | 0h  | 1                 | 3                 | -             |

#### Ementa

Realização de atividades integradoras em propriedades, órgãos de pesquisa e empresas de agronegócio. Levantamento de estudos (pesquisas bibliográficas) e entrevistas com atores do Agronegócio na região, para identificar problemas da sociedade a serem resolvidos no Projeto Integrador II. Como objetivo da disciplina, deverão ser formulados no mínimo 08 problemas temas.

#### Bibliografia básica

#### 6.29 Projeto Integrador II

| UC     | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|--------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC III | 60h | 60h        | 0h  | 1                 | 3                 | -             |

#### Ementa

Estratégias e metodologias para resolução de problemas em relação a gestão de Agronegócio identificados no Projeto Integrador I. Elaboração de uma proposta de gestão para pequenas, médias e grandes propriedades na região. Esta atividade pode ser em grupos de trabalho ou individual.



## Bibliografia básica

### 6.30 Fundamentos do Agronegócio

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC II | 60h | 0h         | 60h | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Agronegócio. Definições de agronegócios e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio. A agroindustrialização. Competência do agronegócio brasileiro. Fundamentos da iniciativa nos negócios agropecuários. Modernização agropecuária. Transformação do meio rural. Agricultura familiar. Agricultura ecológica. Análise de modelos de desenvolvimento agrícola de outros países. Política agrícola brasileira de Vargas até a atualidade. Estrutura fundiária.

#### Bibliografia básica

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. Grupo GEN, 2022.

SPAREMBERGER, Ariosto. Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso. Editora Unijuí, 2010.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; RODRIGUES, Willian G. Introdução à agronomia e ao agronegócio. Grupo A, 2019.

TAVARES, Maria Flávia de F. Introdução à Gestão do Agropecuária. Grupo A, 2018.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIROZ, Timóteo R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade - 2ED. Editora Saraiva, 2019.

### 6.31 Física do solo

| UC    | CH  | Presencial | EaD | Créditos teóricos | Créditos práticos | Pré requisito |
|-------|-----|------------|-----|-------------------|-------------------|---------------|
| UC IV | 60h | 60h        | 0h  | 3                 | 1                 | -             |

#### Ementa

Composição do solo. Propriedades físicas do solo (cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, etc.). Armazenamento e movimento da água no solo (potencial hídrico, relação solo/planta). Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo.



Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo. Instrumentação na física do solo. Uso de imagens digitais na física do solo.

#### Bibliografia básica

TOMAZELLI, Daniela et al. (org.). *Biologia do solo: conceitos básicos e aplicações nas ciências agrárias*. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024.

FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. *Ciências do solo e fertilidade*. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PELINSON, Natália de S.; DIAS, Camila S.; CHAVES, Sigleia S. de F.; et al. *Morfologia e Gênese do Solo*. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

LEMO, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. *Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo*. Viçosa: SBCS. 2005.

VAN LIER, Q. J. (ed.). *Física do Solo*. Viçosa: SBCS, 2016.

## 7 Aderência aos parâmetros curriculares e bases legais

Este PPC organiza a carga de 2.400h assim: (a) 31×60h=1.860h; (b) 8 EaD=480h; (c) 4 PLS=240h sem pré-rotulagem; (d) 19 presenciais=1.140h; (e) extensão 300h; (f) AC 60h; (g) eletivas 180h; (h) 2×40 noturno. Bases: CNCST 4ª ed. Portaria 514/2024; CNE/CP 1/2021; CNE/CP 2/2024; Lei 14.645/2023; Decreto 12.603/2025; LDB; CNE/CES 7/2018; IN 003/2019-UNEMAT; Normatização Acadêmica; Decreto 9.057/2017 art. 4º. Aderência CNCST: CH 2.400h; Eixo Recursos Naturais; Área Produção Agrícola e Pecuária; Cine 0413G09; CBO 2221-05; infra mínima (Biblioteca; Lab. informática; Lab. didático multidisciplinar — plantio e criação de animais).

## 8 Considerações finais

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio ofertado no município de Juara/MT articula gestão, economia, ciências agrárias aplicadas, inovação e sustentabilidade para responder às demandas de profissionalização das cadeias agropecuárias e agroindustriais do Vale do Arinos / Noroeste Mato-grossense. A implantação deverá preservar a coerência entre o perfil do egresso, a matriz, os projetos integradores, a extensão, o trabalho de conclusão e a infraestrutura disponível no Câmpus Universitário de Juara.

## 9 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Emenda 1, de 3 de agosto de 2020.

BAARTMAN, Liesbeth K. J.; BRUIJN, Elly de. Integrating knowledge, skills and attitudes: conceptualising learning processes towards vocational competence. *Educational Research Review*, v. 6, n. 2, p. 125-134, 2011.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html).



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Brasília: MEC/SETEC, 2024. Disponível em: <http://cncst.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. extra, p. 1, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).

BRASIL. Lei nº 14.645, de 2 de agosto de 2023. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a educação profissional e tecnológica e articular a educação profissional técnica de nível médio com programas de aprendizagem profissional, e a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 147, p. 1, 3 ago. 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/l14645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14645.htm).

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 maio 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm).

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST e a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNCST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 107, p. 28, 6 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria SERES/MEC nº 612, de 11 de novembro de 2024. Estabelece regras de transição para adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 4ª edição – 2024, aprovado pela Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 nov. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília, DF: CNE, 2002. [REVOGADA]



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



pela Resolução CNE/CP nº 1/2021, art. 64 — não utilizada como fundamento vigente deste PPC.]

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 136/2012, aprovado em 8 de março de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Computação. Brasília, DF: CNE, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 19 dez. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: CNE, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2021-pdf/167931-rcp001-21/file>.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

– Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - FUNEMAT, pelo período de 05 (cinco) anos, a partir da data da aprovação. Publicado no IOMAT, de 02 de maio de 2011, N. 25549, p. 17. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/2843/#/p:17/e:2843>.

[Removido] Referenciais SBC para cursos de Computação — não aplicáveis a este CST.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2008/1 – PROEG, de 6 de junho de 2008. Orienta os Institutos e Faculdades, os Campi Universitários e os Departamentos em relação aos procedimentos a serem adotados no que se refere às adequações curriculares nos cursos de graduação. Cáceres: UNEMAT, 2008. Disponível em: [http://www.unemat.br/normativas/normativas/2\\_in\\_PROEG\\_1\\_2008.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/2_in_PROEG_1_2008.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. RESOLUÇÃO 001/2010 – CONSELHO CURADOR, de 27 de janeiro de 2010. Homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso aprovado pela Resolução nº 001/2010 – CONSUNI. Cáceres: UNEMAT, 2010. Disponível em: [http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/2305\\_res\\_curador\\_1\\_2010.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/2305_res_curador_1_2010.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. INSTRUÇÃO NORMATIVA 004/2011 – UNEMAT, de 05 de outubro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em: [http://www.unemat.br/normativas/normativas/33\\_in\\_PRAD\\_4\\_2011.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/33_in_PRAD_4_2011.pdf).

Dispõe sobre o Programa de Mobilidade Estudantil na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em: [http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2646\\_res\\_conepe\\_71\\_2011.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2646_res_conepe_71_2011.pdf).



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

RESOLUÇÃO 031/2012 – CONEPE, de 3 de julho de 2012. Disciplina sobre a Equivalência de Matrizes Curriculares para os cursos de graduação da UNEMAT e dá outras providências.

Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em:

[http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao\\_031\\_2012\\_conepe\\_equivalencia\\_de\\_m at rizes.pdf](http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao_031_2012_conepe_equivalencia_de_m at rizes.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

RESOLUÇÃO 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em:

[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174\\_res\\_conepe\\_87\\_2015.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf).

[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174\\_res\\_conepe\\_87\\_2015.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Plano de desenvolvimento Institucional 2022-2028: Patrimônio do povo Matogrossense / Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: Editora UNEMAT, 2022. 163p. Disponível em:

<https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/WKS7ZwS4RB1yPXPgw pueA3f1opvcJEt9JIWoaUen.pdf>.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em:

[http://www.unemat.br/normativas/normativas/64\\_in\\_PROEG\\_3\\_2019.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

RESOLUÇÃO 010/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE, de 13 de março de 2020.

Regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:

[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324\\_res\\_conepe\\_10\\_2020.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324_res_conepe_10_2020.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

RESOLUÇÃO 011/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:

[http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011\\_2020.pdf](http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

RESOLUÇÃO 024/2020 – CONEPE, de 29 de junho de 2020. Homologa a Resolução 011/2020 – ad referendum do CONEPE, que dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:

[https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4363\\_res\\_conepe\\_24\\_2020.pdf](https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4363_res_conepe_24_2020.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM 002/2022 – CONSUNI, de 28 de março de 2022. Dispõe sobre a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia no âmbito da Universidade do Estado



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2022. Disponível em:

[https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4763\\_res\\_consuni\\_2\\_2022.pdf](https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4763_res_consuni_2_2022.pdf).

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado".

RESOLUÇÃO 001/2024 – CONEPE, de 18 de abril de 2024. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado". Cáceres:

UNEMAT, 2024. Disponível em:

<https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/hJtoyEHuD3tvXdGLXPKSPX2mcjJxHermUoqLUL7A.pdf>.



---

Emitido em 01/10/2026

**MINUTA Nº 12/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

***(Assinado digitalmente em 01/10/2026 16:14 )***

**RAPHAEL MONTEIRO PIRES**

**ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - PROEG**

**PROEG-ATA (11.01.04.01)**

**Matrícula: 252636001**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **12**, ano: **2026**, tipo: **MINUTA**, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **f65690a873**



**PARECER Nº 15/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 01 de outubro de 2026.**

**ASSUNTO:** Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio do Campus Universitário de Juara.

## **I - HISTÓRICO**

Trata-se da análise do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado à Faculdade de Educação e Ciências Sociais e Aplicadas (FAECS) do Campus Universitário de Juara, no âmbito do Programa Verticaliza-MT, destinado à integração entre a formação profissional técnica de nível médio e a educação superior tecnológica.

## **II - ANÁLISE**

A proposta tem por objetivo formar tecnólogos para atuação na gestão das cadeias produtivas agropecuárias e dos processos agroindustriais, com atenção ao desenvolvimento sustentável e às demandas regionais. Prevê oferta presencial, no período noturno, carga horária total de 2.400 horas, integralização em seis semestres e 80 vagas, distribuídas em duas turmas.

Considerando os documentos constantes dos autos, verifica-se a pertinência acadêmica da proposta e sua contribuição para a ampliação do acesso à educação superior tecnológica. A consolidação da versão final do PPC deverá assegurar a coerência das informações, a atualização da fundamentação normativa e a adequação da organização curricular às normas aplicáveis e às condições de oferta do curso.

## **III - PARECER**

Diante do exposto, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada, manifesta-se FAVORAVELMENTE À APROVAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado à Faculdade de Educação e Ciências Sociais e Aplicadas (FAECS) do Campus Universitário de Juara.

Caberá a Equipe de Coordenação do Programa Verticaliza-MT, designada pela Portaria nº 2128/2026 - Reitoria, articular-se com a coordenação do curso para promover os ajustes que se fizerem necessários à consolidação da versão final do PPC, observadas as normas nacionais e institucionais aplicáveis.

É o parecer.

*Documento não acessível publicamente*

*(Assinado digitalmente em 02/10/2026 08:52)*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

CAC-HISTORIA (11.01.03.01.01.06)

Matrícula: 278736001

*(Assinado digitalmente em 02/10/2026 08:44)*

NILCE MARIA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)

Matrícula: 83191001

**Processo Associado: 23065.009475/2026-50**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **15**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **5fe29334f2**